

## **PRÊMIO ANPARQ 2020**

**Resultados divulgados na Sessão de Abertura do VI ENANPARQ, 01/03/2020**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Angela Maria Gordilho Souza (UFBA) – Presidente da ANPARQ (gestão 2019-2020)

Angélica Tanus Benatti Alvim (MACKENZIE) – Presidente do Prêmio ANPARQ 2020

Luciana Saboia Fonseca Cruz (UnB) – Representante do VI ENANPARQ 2020

Equipe de apoio:

Assistentes:

Gastão Santos Sales (doutorando PPGAU/ MACKENZIE)

Mariana Alves do Nascimento (doutoranda PPGAU/ MACKENZIE)

Matheus Franco da Rosa Lopes (doutorando PPGAU/ MACKENZIE)

### **Selo PRÊMIO ANPARQ 2020**

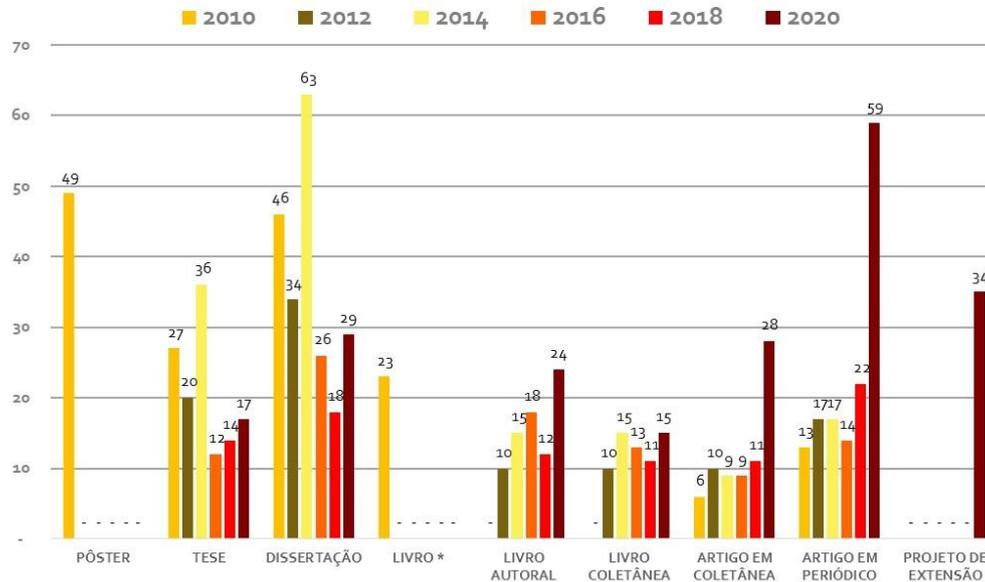
Larissa Ferrer Branco (MACKENZIE)

O PRÊMIO ANPARQ tem a finalidade de valorizar a produção científica e inovação da área de Arquitetura e Urbanismo, publicizar as melhores produções dos Programas de Pós-Graduação filados e associados institucionais, bem como os sócios individuais associados à ANPARQ.

Envolveu as seguintes modalidades: TESE, DISSERTAÇÃO, LIVRO AUTORAL, LIVRO COLETÂNEA, ARTIGO EM LIVRO, ARTIGO EM PERIÓDICO e PROJETO DE EXTENSÃO (modalidade introduzida pioneiramente neste certame).

EVOLUÇÃO DO PRÊMIO ANPARQ 2010-2020

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCORRENTES POR MODALIDADE



Observações:

- (1) A modalidade Pôster só foi aplicada no Prêmio ANPARQ 2010.
- (2) Na primeira edição do Prêmio ANPARQ em 2010, a modalidade Livro envolvia de forma conjunta Livro Texto Integral e Livro Coletânea.
- (3) Até 2014, as inscrições nas modalidades Dissertação e Tese eram realizadas pelos autores, sem limite de número por PPG. A partir de 2016 o Prêmio ANPARQ passou a aceitar apenas 01 Tese e 01 Dissertação por PPG filiado à ANPARQ.

**SÍNTESE DO PRÊMIO ANPARQ 2020**

**EDITAL** - Lançamento em outubro de 2019 (Disponível em [http://www.anparq.org.br/PREMIO\\_ANPARQ%202020\\_Edital.pdf](http://www.anparq.org.br/PREMIO_ANPARQ%202020_Edital.pdf))

Encerramento das inscrições: 30/04/2020.

**ETAPAS DE AVALIAÇÃO -**

A avaliação foi realizada em duas etapas:

- 1) **1ª. Etapa** (maio a setembro/2020): cada trabalho foi avaliado por **dois pareceristas ad hoc** indicados pelos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação filiados ou associados a ANPARQ, ou sócios individuais, todos referendados pelos coordenadores de cada modalidade; em várias modalidades a comissão **contou com a avaliação dos demais membros**; cada modalidade contou com ficha de avaliação e critérios próprios;

2) **2ª. Etapa** (outubro a dezembro): os coordenadores das **Comissões de Avaliação realizaram em conjunto com os demais membros**, outra rodada de avaliação dos trabalhos melhores classificados na primeira etapa. Todos os trabalhos nesta etapa foram analisados em pé de igualdade, não importando a classificação obtida na primeira etapa de avaliação. Os critérios foram rediscutidos e aprimorados.

Somente a Presidência do Prêmio teve acesso ao conjunto de avaliações ao longo do processo, contribuindo para dirimir dúvidas e conduzir as avaliações de forma equilibrada, justa e transparente.

A tabela a seguir sintetiza o número de trabalhos inscritos, homologados e finalistas por modalidade.

MODALIDADES	INSCRITOS	HOMOLOGADOS	INDICADOS PARA ETAPA 2
TESE	17	17	6
DISSERTAÇÃO	29	29	6
LIVRO AUTORAL	25	24	8
LIVRO COLETÂNEA	15	15	5
ARTIGO EM COLETÂNEA	30	28	6
ARTIGO EM PERIÓDICO	59	59	8
PROJETO DE EXTENSÃO	39	35	10
TOTAIS	214	207	49

## INOVAÇÕES

### MODALIDADE PROJETO DE EXTENSÃO

A modalidade Projeto de Extensão foi introduzida pela primeira vez no Prêmio ANPARQ 2020 com o objetivo de valorizar e divulgar trabalhos de interação da pós-graduação e sociedade. Trata-se de enfatizar o caráter propositivo de ações práticas que integram atividades de ensino-pesquisa-extensão na aproximação com a realidade, fortalecendo a função social da arquitetura e urbanismo e da universidade.

### SELO

A edição do Prêmio ANPARQ 2020 lançou o selo Prêmio ANPARQ em duas versões (preta e branca), e por modalidade. Os autores dos trabalhos premiados receberão o selo em formato pdf, jpg e png para impressão e inclusão nas versões digitais. Espera-se que as editoras incluam o selo nos livros premiados, fortalecendo assim a ANPARQ.



Imagens ilustrativas do Selo Prêmio ANPARQ 2020. Idealização Larissa Ferrer Branco.

## BRINDES

Os primeiros autores dos trabalhos premiados receberão o Troféu do Prêmio ANPARQ, composto por azulejo doado pela Fundação Atheros Bulcão, design de equipe do VI ENANPARQ, confeccionado pela Oficina Taboaria. Os primeiros autores dos trabalhos que ganharam Menção Honrosa receberão o livro



Imagens ilustrativas.

## RESULTADOS POR MODALIDADE

A seguir, apresenta-se os resultados por modalidade: equipe envolvida, trabalhos finalistas (avaliados na segunda etapa), trabalhos premiados e menções honrosas (em ordem de inscrição), bem como os respectivos pareceres. As atas completas de cada comissão serão publicadas no site da ANPARQ.

### MODALIDADE TESE

#### Comissão de Avaliação:

Profa. Dra. Gleice Virginia Medeiros de Azambuja Elali (Coordenadora, UFRN)  
Profa. Dra. Ruth Verde Zein (Coordenadora, UP Mackenzie)  
Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Cardoso (UFPA)  
Profa. Dra. Fernanda Furtado de Oliveira e Silva (UFF)  
Prof. Dr. Márcio Minto Fabricio (USP-SC)

**Pareceristas ad hoc:**

Ana Esteban Maluenda – Politécnica de Madrid	Ivone Salgado – PUC-Campinas
Ana Maria Fernandes – UFBA	José Ripper Kós – UFSC
Cristiane Rose de Siqueira Duarte - PROARQ/UFRJ	José Tavares Correia de Lira – FAU/USP
Cristóvão Fernandes Duarte – PROURB/UFRJ	Lucia Maria Sá Antunes Costa – PROURB/UFRJ
Fernando Garrefa – UFU	Luís Henrique Haas Luccas – PROPAR/UFRGS
Frederico Rosa Borges de Holanda – UNB	Maria Isabel Villac – UPM
Gisela Barcellos de Souza – UFMG	Rubenilson Brazão Teixeira – UFRN
Helena Aparecida Ayoub Silva – FAU/USP	Sarah Feldman – IAU/USP
	Sheila Walbe Ornstein – FAU/USP

**FINALISTAS**

- T.02. **Templos de Marte: referências eruditas nos fortes abaluartados de Pernambuco** (século XVII). Autor: **Pedro Henrique Cabral Valadares**. Orientador: Prof. Dr. **Fernando Diniz Moreira** - MDU/UFPE;
- T.09. **A Casa da Música e a Cidade das Artes: por uma monumentalidade**. Autor: **Guilherme Essvein de Almeida**. Orientador: Prof. Dr. **Carlos Eduardo Dias Comas** - PROPAR/UFRGS;
- T.11. **A cidade vista pelo documentário: a produção de representações coletivas sobre o espaço urbano em documentários filmicos**. Autor: **Gustavo Badolati Racca**. Orientadora: Prof. Dra. **Maria Cristina Nascentes Cabral** - PROURB-FAU/UFRJ;
- T.12. **Linguagens da modernidade: arquitetura residencial na década de 1920**. Autora: **Ana Amélia de Paula Moura Ribeiro**. Orientadora: Profa. Dra. **Sylvia Ficher** - PPG-FAU/UnB;
- T.15. **Imagens dissolventes da narrativa de modernidade: interpretações sobre a tradição a partir de casos de demolições em Recife e Salvador (1909-1933)**. Autora: **Gabriela de Andrade Lira Mota Assunção**. Orientador: Prof. Dr. **George Alexandre Ferreira Dantas** - PPGAU/UFRN;
- T16. **O Imobiliário e a Reestruturação Urbana: a Cidade de João Pessoa/PB no Século XXI**. Autora: **Paula Dieb Martins**. Orientadora: Profa. Dra. **Doralice Sátyro Maia** - PPGAU/UFPB.

**PREMIADO:**

**T.11. A cidade vista pelo documentário: a produção de representações coletivas sobre o espaço urbano em documentários fílmicos.**

**Autor: Gustavo Badolati Racca.**

**Orientadora: Prof. Dra. Maria Cristina Nascentes Cabral.**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU/UFRJ).**

Justificativa: Por unanimidade, a Comissão considerou que esta tese se destacou das demais concorrentes em todos os quesitos. A tese surpreende ao utilizar a ótica do documentário para problematizar as relações entre corpo e cidade, se debruçando sobre a representação do espaço urbano em documentários. Ela analisa como os documentários contribuem para subsidiar a leitura das relações e interações que se estabelecem entre o espaço urbano e seus diferentes atores, e também aborda os documentários colaborativos como ferramentas potenciais para o enfrentamento de novos desafios do urbanismo como disciplina. A tese é envolvente e tem excelente redação, encaminhando adequadamente o leitor para o olhar desejado. Bem articulada e desenvolvida, sua narrativa contribui de maneira concisa e efetiva para o desenvolvimento do argumento. Os objetivos são primorosamente atendidos e o embasamento teórico-metodológico revisa a literatura de referência com muita precisão. Os capítulos apresentam recortes bem definidos, apontando caminhos para importantes reflexões sobre a arquitetura e o urbanismo contemporâneos. A apresentação do aparelho como mediador entre o corpo que o opera e a cidade define uma estratégia sutil de explicitação das relações de poder que, historicamente, estiveram subjacentes à representação da cidade via a fotografia e filmografia urbana. Considera, ainda, a revolução atualmente em curso, com a possibilidade de qualquer pessoa poder registrar sua experiência de cidade em um smartphone e divulgá-la nas mídias sociais. Em seu desenvolvimento o estudo envolve diversos olhares sobre a cidade – diante e por trás das câmeras – e, nas palavras do autor, “apresenta possibilidades de ampliação de análises e ações do urbanismo em suas aventuras na e sobre a cidade”.

**MENÇÃO HONROSA:**

**T.11. Templos de Marte: referências eruditas nos fortes abaluartados de Pernambuco (século XVII).**

**Autor: Pedro Henrique Cabral Valadares.**

**Orientadora: Prof. Dr. Fernando Diniz Moreira**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Urbano (MDU), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).**

Justificativa: A tese analisa, sob a perspectiva histórica, quatro fortificações abaluartadas do século XVII presentes na costa pernambucana, envolvendo seu processo de projeto e tecnologia construtiva, e buscando compreender como sua feitura revela a presença das referências teóricas contidas nos principais tratados renascentistas europeus de arquitetura militar. Contém uma primorosa revisão da tratadística clássica e renascentista sobre a evolução das artes da guerra, e da maneira

como estas determinaram a materialidade da cidade medieval europeia, assim como uma adequada contextualização da cena política e circunstâncias tecnológicas da formação das cidades onde as fortalezas estão localizadas. O conteúdo é bem trabalhado, embora a análise favoreça a perspectiva colonialista europeia, não considerando as leituras críticas que hoje iluminam aspectos do território brasileiro pré-cabralino, e que reposicionam a contribuição e o saber indígena para o empreendimento colonizador. Entretanto, por si, o estudo e a metodologia desenvolvidos têm grande originalidade e podem ser replicados ou adaptados para muitos outros exemplares de fortificações, do mesmo período, em diferentes países, resultando em uma importante contribuição para a compreensão das origens da urbanística colonial brasileira.

#### **MENÇÃO HONROSA:**

**T.15. Imagens dissolventes da narrativa de modernidade: interpretações sobre a tradição a partir de casos de demolições em Recife e Salvador (1909-1933).**

**Autora: Gabriela de Andrade Lira Mota Assunção.**

**Orientador: Prof. Dr. George Alexandre Ferreira Dantas**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGAU/UFRN).**

Justificativa: A tese investiga o processo de modernização das cidades de Recife e Salvador, entre os anos de 1909 e 1933, sob a ótica da opinião pública sobre as demolições de monumentos e conjuntos urbanos antigos. A contextualização de época é muito eficiente, incorporando uma primorosa reconstituição das narrativas sobre a modernidade que viabilizaram a implosão da cidade tradicional, em nome de um “desenvolvimento” político, econômico e social, que clamava por uma ruptura com símbolos e aspectos socioculturais impressos na paisagem via a reedição de experiências urbanísticas europeias. O texto possibilita ao leitor entender tanto o embate ideológico entre tradição e modernidade, quanto o envolvimento dos interesses políticos e econômicos. A abordagem é muito original, iluminando as disputas entre o discurso modernista e as iniciativas de preservação acontecidas no período imediatamente anterior à criação do IPHAN, e considerando, especificamente, as demolições e ruínas de imóveis e conjuntos históricos localizados em Salvador e Recife. O trabalho, que se beneficiaria com uma revisão final mais acurada, envolve o leitor na apresentação das disputas de entendimentos e narrativas, o que torna a leitura muito interessante e pode inspirar novas pesquisas neste campo.

#### **MODALIDADE: DISSERTAÇÃO**

##### **Comissão:**

Maria Cristina Schicchi (Coordenadora, PUC-Campinas)

Maria Angela Dias (Coordenadora, PROARQ/UFRJ)

Maria Cristina Nascentes Cabral (PROURB/UFRJ)

Renato Leão Rego (UEM/UEL)

Renato Luiz Anelli Sobral (IAU/USP)

**Pareceristas ad hoc**

Adriana Capretz Borges da Silva Manhas – UFAL	Fernando Espósito Galarce – PUC-Rio
Adriana Sansão Fontes – PROURB/UFRJ	Flávia Brito do Nascimento – USP
Akemi Ino – IAU/USP	Flávio de Lemos Carsalade – UFMG
Ana Klaudia de Almeida Viana Perdigão – UFPA	Frederico Braida Rodrigues de Paula – UFJF
Ana Maria Reis de Goes Monteiro – UNICAMP	Jefferson Oliveira Goulart – UNESP
Andrea Soler Machado – PROPAR/UFRGS	Juliano Pamplona Ximenes Ponte – UFPA
Anna Paula Moura Canez – PROPAR/UFRGS	Maísa Fernandes Dutra Veloso – UFRN
Antonio Ferreira Colchete Filho – UFJF	Maria Isabel Imbronito – USJT
Célia Regina Moretti Meirelles – UPM	Roberto Eustáquio dos Santos – UFMG
Christine Ramos Mahler – UFG	Rosio Fernandez Baca Salcedo – UNESP
Cláudia Naves David Amorim – UNB	Thais Alessandra Bastos Caminha Sanjad – UFPA
Daniel Richard Sant'Ana – UNB	Thaísa Leal da Silva – IMED
Eliane Ribeiro de Almeida da Silva Bessa – PROURB/UFRJ	Thereza Christina Couto Carvalho – UFF
Fabiola Castelo de Souza Cordovil – UEM	Tulio Marcio de Salles Tiburcio – UFV
Fernando Diniz Moreira – UFPE	Wilton de Araújo Medeiros – UEG

**FINALISTAS:**

- **D7. Estilo Patrimônio: formação e consolidação de uma identidade nacional em São João del-Rei, Minas Gerais.** Autor: **Diego Nogueira Dias**. Orientadora: Profa. Dra. **Maria da Conceição Alves de Guimaraens** - PROARQ-FAU/UFRJ;
- **D8. Uma revisão metodológica do processo de projeto de Oscar Niemeyer: o papel da modelagem tridimensional a partir da interação do arquiteto com seu colaborador maquetista Gilberto Antunes. Análise de filmes.** Autora: **Juliana Eiko Hiroki**. Orientador: Prof. Dr. **Artur Simões Rozestraten** - PPGAU-FAU/USP;
- **D11. Le Corbusier: Pavilhões Expositivos.** Autora: **Mônica Luce Bohrer**. Orientadora: Profa. Dra. **Marta Silveira Peixoto** - PROPAR/UFRGS;
- **D14. Centro Cultural São Paulo: programa, projeto, apropriação.** Autora: **Caroline Cepeda Anseloni de Araújo**. Orientador: Prof. Dr. **Abílio da Silva Guerra Neto** - PPGAU/FAU-MACKENZIE;
- **D17. Modelando a percepção: o ambiente do patrimônio cultural edificado na regulação da forma urbana.** Autor: **Carlos Eugênio Moreira de Sousa**. Orientador: Prof. Dr. **Daniel Ribeiro Cardoso** - PPGAUD/UFC;
- **D28. Avaliação da importância da perspectiva do pedestre na análise da caminhabilidade: aplicação de um modelo multicritério.** Autora: **Gabriella Eloy**

**Cavalcanti Medeiros.** Orientador, Prof. Dr. **Geovanny Jessé Alexandre da Silva** - PPGAU/UFPB.

#### **PREMIADO**

**D08 - Uma revisão metodológica do processo de projeto de Oscar Niemeyer: o papel da modelagem tridimensional a partir da interação do arquiteto com seu colaborador maquetista Gilberto Antunes. Análise de filmes.**

Autora: **Juliana Eiko Hiroki**

Orientador: **Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo (PPG-FAUUSP).**

Justificativa: Trabalho inédito, que traz importante discussão e contribuição para o campo da historiografia crítica da Arquitetura e Urbanismo. Questiona o discurso consolidado sobre Oscar Niemeyer ao confrontá-lo com as fontes reveladas pela pesquisa. As análises sobre o processo de elaboração de projetos do arquiteto forneceram pistas sobre a utilização recorrente de maquetes para testar projetos em sua fase de concepção, fato obscurecido inclusive pelo próprio arquiteto, o que exigiu um trabalho de investigação primoroso de fontes documentais. A importância da maquete física como ferramental de análise durante a concepção (e não apenas na divulgação e publicidade da obra) é revelada, iluminando a importância do método que, por sua vez, (re)afirma a figura do arquiteto criativo, cuidadoso e cioso, ao invés de reduzir Oscar Niemeyer a um mito. Ao dar visibilidade ao maquetista Gilberto Antunes na equipe de Oscar Niemeyer, o trabalho preencheu lacunas importantes do processo de projeto do referido arquiteto, demonstrando as contradições e/ou ambiguidades em seus discursos, também presentes em alguns estudos e publicações sobre seus projetos.

#### **MENÇÃO HONROSA**

**D07 - Estilo Patrimônio: formação e consolidação de uma identidade nacional em São João del-Rei, Minas Gerais.**

Autor: **Diego Nogueira Dias**

Orientadora: **Prof. Dra. Maria da Conceição Alves de Guimaraens**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro ((PROARQ - FAU/UFRJ).**

Justificativa: Esta dissertação considera a atuação de diversos arquitetos em São João Del Rei entre 1938 e 1979 para discutir a consolidação de uma ideia nacional de preservação e patrimônio histórico responsável pelo 'estilo patrimônio', excludente e legitimador de algo inventado. A partir da análise de relatórios de obras e comunicações internas e apoiado em consistente e ampla revisão bibliográfica, o texto contextualiza e discute as posições teóricas que favoreciam a produção colonial e descartavam a expressão do ecletismo, levando a uma "preservação às avessas". Assim, com uma sólida construção metodológica, o trabalho explora vestígios e pistas impressos nas fontes tratadas, que são esclarecidos com o estudo do contexto em que foram produzidos. A despeito da temática não ser inédita no campo do conhecimento, o

trabalho lança luzes sobre um sítio ainda pouco compilado na literatura e o faz de maneira inteligente e eficaz, baseado em uma sólida pesquisa de fontes primárias e um rico cotejamento dessas fontes com o referencial teórico.

### **MENÇÃO HONROSA**

**D 11 - Le Corbusier: Pavilhões Expositivos.**

Autora: **Mônica Luce Bohrer**

Orientadora: **Profa. Dra. Marta Silveira Peixoto**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROPAR), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAU/UFRGS).**

Justificativa: Dissertação em história da arquitetura que trata de mapear e documentar sistematicamente a produção de pavilhões expositivos por Le Corbusier. O trabalho busca situar determinados valores do pensamento do arquiteto e da arquitetura moderna em circunstâncias específicas, trazidas pela natureza simbólica dos pavilhões. Além de estar apoiado em uma bibliografia atual e completa sobre Le Corbusier, o(a) autor(a) empreendeu uma rica pesquisa em fontes primárias na própria Fundação Le Corbusier e visitou todas as obras ainda existentes. O tema abordado é empolgante, o desenho gráfico é primoroso, consoante com o tema do trabalho e facilmente se adequa à publicação como livro.

### **MODALIDADE: LIVRO AUTORAL**

#### **Comissão de Avaliação:**

Laís Bronstein (PROARQ/UFRJ) - Coordenadora

Marcio Cotrim (PPGAU/UFBA; PPGAU/UFPB) - Coordenador

Denise Morado Nascimento (NPGAU/UFMG)

Luiz Manuel do Eirado Amorim (MDU/UFPE; PPGAU/UFPB)

Sílvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina (PPGATC/UNICAMP)

#### **Pareceristas ad hoc:**

Ana Albano Amora – PROARQ/UFRJ

Luís Octávio Pereira Lopes de Faria e Silva – USJT

Ana Gabriela Godinho Lima – UPM

Luiz Guilherme Rivera de Castro – UPM

Carlos Fernando Silva Bahima – PROPAR/UFRGS

Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves – IAU/USP

Daniel Ribeiro Cardoso – UFC

Maria Angélica da Silva – UFAL

Ethel Pinheiro Santana – PROARQ/UFRJ

Marianna Boghosian Al Assal – Escola da Cidade

Francisco de Assis da Costa – UFPB

Paulo Afonso Rheingantz – UFRJ/ UFPEL

Geovany Jessé Alexandre Silva – UFPB

Ruy Sardinha Lopes – IAU/USP

Gustavo Rocha Peixoto – PROARQ/UFRJ

Vera Luz Santana – PUC-Campinas

Jeferson Cristiano Tavares – IAU/USP

Vera Regina Tângari – PROARQ/UFRJ

José Clewton do Nascimento – UFRN

Vinicius M. Netto – UFF

José Júlio Ferreira Lima – UFPA

Virgínia Pitta Pontual – UFPE

#### FINALISTAS

- LA01 - **Coleção “Arquitetura Moderna na Bahia (1947-1951)”** – Nivaldo Vieira de Andrade Junior (PPGAU-UFBA). Editora: EDUFBA
- LA05 - **Ideias para novas cidades: Arquitetura e urbanismo no interior do Brasil do século XX** – Renato Leão Rego (UEM/UEL). Editora: KAN
- LA07 - **Paisagens baldias: a natureza manifesta nas brechas da cidade** – Arthur Simões Caetano Cabral (FAU-USP egresso). Editora: APPRIS
- LA12 - **Trilogia das Utopias Urbanas** – Adriana Caúla (PPGAU-UFBA). Editora: EDUFBA
- LA15 - **O livro da Rosa: vivência e paisagens** – Lucia Maria Sá Antunes Costa (PROURB – UFRJ), Maria Cecília Barbieri Gorski, Rosa Grena Kliass. Editora: Romano Guerra.
- LA18- **Leituras críticas** – Ruth Verde Zein (PPGAU-Mackenzie). Editora: Romano Guerra; Nhamerica
- LA19 - **Excepcionalidade do modernismo brasileiro.** Fernando Luiz Lara (U. Texas/Austin e PPGAU-UFPA). Editora: Romano Guerra; Nhamerica .
- LA22 - **Da Senzala para Onde? Negros e negras no Pós-Abolição em São Carlos-SP (1880-1910)** – Joana D'Arc de Oliveira (IAU-USP). Editora: Fundação Pró- Memória de São Carlos.

#### PREMIADO:

LA01 - **“Coleção Arquitetura Moderna na Bahia (1947-1951)”**

Autor: **Nivaldo Vieira de Andrade Junior**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia (PPGAU/UFBA)**

Editora: **Universidade Federal da Bahia**

Justificativa: Trabalho com construção clara e objetiva, com inegável qualidade metodológica, referenciado pelo fazer historiográfico. A obra — oriunda da tese de doutorado do autor — trata da produção arquitetônica modernista baiana e nordestina, extensivamente ignorada por pesquisadores e publicações da área. Mas, mais do que explicitar a subestimação desta produção pelo nosso campo de conhecimento, o autor resgata a historiografia da arquitetura moderna na Bahia por meio de documentos, fotos, plantas técnicas, mapas, até então pulverizados em arquivos e revistas, para analisá-los criticamente e deslocar nosso olhar diante do que conhecemos sobre a arquitetura moderna brasileira. De forma incansável e consistente, o autor demonstra que a arquitetura moderna baiana exige ser visceralmente reconhecida, analisada e incorporada aos registros e aos estudos sobre a arquitetura brasileira. Em síntese, a coleção é contribuição ímpar para outro olhar da historiografia e da crítica em arquitetura e urbanismo a ser revelado sobre as marcas do modernismo no país.

## **MENÇÃO HONROSA**

**LA12 – “Trilogia das Utopias Urbanas”**

**Autores: Adriana Caúla**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia (PPGAU/UFBA - egressa)**

**Editora: Universidade Federal da Bahia**

Justificativa: Trabalho oriundo de uma pesquisa de doutorado — relevante no resgate da importância do pensamento utópico para o urbanismo e cidades. De natureza claramente teórica, se desenvolve a partir de uma proposta metodológica inovadora para cartografar as dinâmicas e situações urbanas, que se manifesta em uma estrutura que permite leituras - heterocrônicas - em diferentes tempos e de diferentes formas de imagens de utopias urbanas a partir das quais são estabelecidas associações e aproximações.

**LA18 – “ Leituras críticas “**

**Autora: Ruth Verde Zein**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGAU-FAU/UPM).**

**Editoras: Romano Guerra; Nhamerica**

Justificativa: Amparada pela sua trajetória como articulista e pesquisadora, a autora examina criticamente a prática e o ensino da arquitetura, mostrando-se, de forma argumentativa para o nosso campo de conhecimento, a partir de suas vivências, análises e transformações ocorridas ao longo do seu percurso. O livro é, ao mesmo tempo, provocação e contribuição para construção do urgente e necessário debate em torno da produção da arquitetura brasileira contemporânea.

## **MODALIDADE: LIVRO COLETÂNEA**

### **Comissão de Avaliação:**

Maria de Lourdes Zuquim – FAU/USP – Coordenação  
Rachel Coutinho Marques da Silva – PUC-Rio – Coordenação  
Claudia Piantá Costa Cabral – PROPAR/UFRGS  
Eunice Helena Sguizzardi Abascal – UPM  
Maria Fernanda Derntl – UnB

### **Pareceristas ad hoc:**

Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim – Escola da Cidade	Luana Miranda Esper Kallas – UFG
Andréa Holz Pfitzenreuter - UFSC	Maria da Conceição Alves de Guimaraens – PROARQ/UFRJ
Arivaldo Leão de Amorim - UFBA	Maria Paula Piazza Recena – PROPAR/UFRGS
Candido Malta Campos Neto - UPM	Marlice Nazareth Soares de Azevedo - UFF

Cláudio Rezende Ribeiro – PROURB/ UFRJ  
Eloisa Petti Pinheiro - UFBA  
Eneida de Almeida – USJT  
Eugenio Fernandes Queiroga – USP  
Gabriela de Souza Tenorio – UNB  
Glauco de Paula Coccoza - UFU

Marta Vieira Bogéa – USP  
Milena Kanashiro – UEL  
Natalia Miranda Vieira-de-Araújo – MDU/UFPE  
Nilson Ghirardello – UNESP  
Raul da Silva Ventura Neto - UFPA  
Ricardo Alexandre Paiva – UFC

#### FINALISTAS

- **LC01 - Avaliação Pós-Ocupação na arquitetura, no urbanismo e no design: da teoria à prática.** Organizadores: Rosaria Ono (PPGAU-FAU/USP), Sheila Walbe Ornstein (PPGAU-FAU/USP), Simone Barbosa Villa (PPGAU/UFU) e Ana Judite Galbiatti Limongi França (FAU/USP). Editora: Oficinas de Textos.
- **LC04 - Hospitais e Saúde no Oitocentos. Diálogos entre Brasil e Portugal.** Organizadores: Cybelle Salvador Miranda (PPGFAU/UFPA) e Renato da Gama-Rosa Costa (ENSP/FIOCRUZ). Editora: FIOCRUZ
- **LC05 - Reflexões sobre o ensino integrado do projeto de arquitetura.** Organizadores: Adriana Sansão Fontes (PROURB-FAU/UFRJ), Andrea Queiroz Rego; (PROARQ-FAU/UFRJ); Carlos Feferman (PROURB-FAU/UFRJ). Editora: Rio Books
- **LC10 - Arquitetura Moderna Brasileira: Uma crise em desenvolvimento.** Organizadora: Ana Paula Khoury (PPGAU/USJT). Editora: EDUSP
- **LC12 - ARQUITETURAS. SUBJETIVIDADES: Metodologias para a análise sensível do lugar.** – Organizadoras: Cristiane Rose de Siqueira Duarte e Ethel Pinheiro (PROARQ-FAU/UFRJ). Editora: Rio Books; FAU/UFU.

#### PREMIADO

##### **LC10 - Arquitetura Moderna Brasileira: Uma crise em desenvolvimento**

Organização: **Ana Paula Khoury**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade São Judas Tadeu (PPGAU/USJT)**

Editora: **EDUSP**

Justificativa: O trabalho é de excelente qualidade, apresentando material inédito sobre Rodrigo Lefèvre, figura cuja trajetória é de grande interesse, porém, pouco explorada e reconhecida através de publicações acadêmicas. Destaca-se a originalidade do tema, bem como dos conteúdos apresentados, a profundidade das abordagens críticas, a contribuição para a ampliação do conhecimento na área, e a capacidade da obra para suscitar e fomentar novas pesquisas sobre Lefèvre.

#### MENÇÃO HONROSA

##### **LC05 - Reflexões sobre o ensino integrado do projeto de arquitetura**

Autores: **Adriana Sansão Fontes; Andrea Queiroz Rego; Carlos Feferman**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB); Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).**

Editora: **Rio Books**

Justificativa: A coletânea contribui significativamente para a reflexão contemporânea sobre o ensino do projeto de arquitetura, combinando discussões teóricas e perspectivas práticas, e apresentando resultados concretos obtidos no ambiente didático da FAU/UFRJ. A obra é relevante, inovadora e original, e reflete uma contribuição bem fundamentada ao tema do ensino de projeto de arquitetura, considerando-se o conjunto dos trabalhos já publicados sobre o assunto.

**LC04 - Hospitais e Saúde no Oitocentos. Diálogos entre Brasil e Portugal**

Organizadores: **Cybelle Salvador Miranda (PPGAU/UFPA) e Renato da Gama-Rosa Costa (ENSP/FIOCRUZ).**

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Pará (PPGAU/UFPA); Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ)**

Editora: **FIOCRUZ**

Justificativa: Trata-se de um trabalho de muito boa qualidade, que contribui para o conhecimento e para o reconhecimento da arquitetura hospitalar no Brasil e em Portugal, durante o neoclassicismo, trazendo conteúdos novos sobre o tema. A obra propõe uma leitura das tipologias hospitalares no século XIX, destacando a coincidência entre esses edifícios e mudanças significativas na higienização das cidades e nas práticas terapêuticas, bem como salientando correspondências entre Portugal e Brasil. O tema contribui ainda para uma visão das relações das instalações hospitalares e o contexto histórico, bem como das condições sanitárias urbanas.

**MODALIDADE: ARTIGO EM LIVRO COLETÂNEA**

**Comissão de Avaliação:**

Andrea de Lacerda Pessôa Borde – PROURB/ UFRJ – Coordenação

Rodrigo Espinha Baeta – UFBA – Coordenação

Ana Elisabete Medeiros – UNB

Marta Silveira Peixoto – PROPAR/UFRGS

Simone Barbosa Villa – UFU

**Pareceristas ad hoc:**

Aline Verol – UFRJ

Ana Carolina Santos Pellegrini – UFRGS

Andréa da Rosa Sampaio – UFF

Clovis Ramiro Jucá Neto - UFC

Dirceu Piccinato – IMED

Fábio Macêdo Velame – UFBA

George Alexandre Ferreira Dantas – UFRN

Helio Luiz Herbst Junior - UFRRJ

Liza Maria Souza de Andrade – UNB

Maíra Machado Martins – PUC-Rio

Maria Inês Sugai – UFSC

Norma Regina Truppel Constantino – UNESP

Pedro Jose Perez-Martinez – UNICAMP

Rita de Cássia Lucena Velloso – UFMG

Viviane Manzione Rubio - UPM

## FINALISTAS

- AC05 - **Construcción y figuración en la arquitectura moderna latinoamericana**. Autora: Cláudia Costa Cabral (PROPAR/UFRGS). Coletânea: La tecnologia en la arquitectura moderna (1925-1975): mito y realidad. Editora: T6 Ediciones.
- AC07 - **Urban Tropical Forest: where nature and human settlements are assets for overcoming dependency, but how can urbanization theories identify these potentials?** Autores: Ana Cláudia Duarte Cardoso (PPGAU/UFPA); Harley Silva; Ana Carolina Campos de Melo; Danilo Araújo Fernandes (PPGE/UFPA). Coletânea: Emergent Urban Spaces. Editora: Springer Nature.
- AC10 - **A Casa de Vidro: um canteiro de contínua experimentação**. Autora: Aline Coelho Sanches (IAU/USP). Coletânea: Casa de Vidro: arquiteta Lina Bo Bardi: Plano de Gestão e Conservação. Editora: Instituto Bardi Casa de Vidro.
- AC12 - **Um elogio às sombras da cidade: Reflexões sobre o uso da luz nos espaços públicos do Rio de Janeiro por meio da narrativa da história em quadrinhos**. Autores: Tatiana de Albuquerque Ferreira; Rodrigo Cury Paraizo (PROURB/UFRJ). Coletânea: Os caminhos da noite: topografias e topologias da cidade noturna. Editoras: Sustenta (FA-ULisboa) e Caleidoscópio.
- AC14 - **O planejamento urbano no Brasil entre a democracia e o autoritarismo: uma interpretação em quatro dimensões**. Autores Rodrigo Santos de Faria (PPGAU/UnB). Coletânea: Urbanismo e Política no Brasil dos anos 1960. Editora: Annablume.
- AC15 - **A casa e a rua: moradia, trabalho e convívio comunitário no subúrbio carioca**. Autora: Ana Slade (PROURB/UFRJ). Coletânea: Diálogos Suburbanos: identidades e lugares na construção da cidade. Editora: Mórula Editorial.

## PREMIADO

### **AC10 - A Casa de Vidro: um canteiro de contínua experimentação.**

Autora: **Aline Coelho Sanches**.

Instituição: **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo (PPGAU-IAU/USP).**

Coletânea: **Casa de Vidro: arquiteta Lina Bo Bardi: Plano de Gestão e Conservação.**

Editora: **Instituto Bardi Casa de Vidro.**

Justificativa: Artigo excelente, muito bem organizado e diagramado; impecável; material iconográfico de muito valor. Acolhe tanto um forte cunho acadêmico como também prático, ao estar incluído no livro e no Plano de Gestão e Conservação da Casa de Vidro de Lina Bo Bardi. A cuidadosa análise tem como foco o seu processo de construção, mas não deixa de lado toda uma análise que precede a edificação da casa e também uma avaliação de pós-ocupação do imóvel, e dos rumos tomados hoje para a sua preservação. Para além disso, o artigo enfrenta um desafio novo e surpreende na contribuição à área, pois busca apresentar a Casa de Vidro como um exemplar da arquitetura moderna e do patrimônio cultural brasileiro, com foco no seu processo de construção. Para tanto, procura-se desenhar uma narrativa do conjunto no transcorrer do tempo, desde a compra do terreno, passando pelo projeto e canteiro de obras, até as ampliações e manutenções, tentando esclarecer, simultaneamente, as razões das escolhas dos materiais e o seu envelhecimento. Ainda, identifica a cultura técnica

mobilizada em cada momento e o seu significado, assim como revela alguns de seus atores, para além do autor do projeto arquitetônico. O artigo resulta de trabalho de pesquisa. O artigo se insere na temática do livro e apresenta uma contribuição relevante para a área. O texto tem clareza na linguagem e poder de concisão das informações.

### **MENÇÃO HONROSA**

**AC07 - *Urban Tropical Forest: where nature and human settlements are assets for overcoming dependency, but how can urbanization theories identify these potentials?***

**Autores: Ana Claudia Duarte Cardoso; Harley Silva; Ana Carolina Campos de Melo; Danilo Araújo Fernandes**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE), Universidade Federal do Pará (UFPA).**

**Coletânea: Emergent Urban Spaces.**

**Editora: Springer Nature.**

Justificativa: O artigo trata de um tema da maior importância para o atual contexto político e cultural brasileiro – a urbanização da região do Amazonas, vista sob o ponto de vista histórico e também contemporâneo. Fruto de um trabalho de pesquisa de equipe multidisciplinar, envolvendo sete instituições no decorrer de quatro anos, o artigo inova e surpreende ao trazer à tona, como contribuição à área da Arquitetura e Urbanismo, uma discussão, baseada em dados empíricos, acerca do processo de urbanização do Amazonas, com destaque para as cidades de Altamira, Santarém, Marabá, Belém e Afuá. Alinhado com críticas da teoria do desenvolvimento e da abordagem pós-colonial dentro do contexto periférico do sistema mundial ao qual o Amazonas pertence, o texto se insere na temática do livro, que privilegia os espaços urbanos emergentes na perspectiva planetária, ao apresentar a urbanização extensiva como uma forma de espacialidade urbana. O artigo defende a reformulação da ideia de direito à cidade de modo a incorporar o direito à natureza, a defesa da naturalização extensiva como estratégia, para além da dicotomia rural/urbano, de desaceleração da pobreza e diversificação e universalização da cidadania. Pela complexidade do estudo apresentado, pelo seu enorme alcance e pela importância do debate aberto frente às ameaças que a Amazônia sofre hoje em dia, a comissão atribuiu menção honrosa para o artigo em coletânea.

**AC12 - *Um elogio às sombras da cidade: Reflexões sobre o uso da luz nos espaços públicos do Rio de Janeiro por meio da narrativa da história em quadrinhos.***

**Autores: Tatiana de Albuquerque Ferreira; Rodrigo Cury Paraizo**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROURB/UFRJ)**

**Coletânea: Os caminhos da noite: topografias e topologias da cidade noturna.**

**Editora: Sustenta (FA-ULisboa) e Caleidoscópio.**

Justificativa: Artigo muito interessante e trata de um tema relevante. Mas o que mais se destaca é a metodologia adotada, de complementar a narrativa com imagens que remetem a uma história em quadrinhos. Se parece perder um pouco do rigor científico

e em profundidade, ganha em originalidade no que se refere ao método e redação e de apresentação da temática. A leitura se torna extremamente agradável e instigante. Por isso, a comissão o atribuiu menção honrosa para o artigo em coletânea.

**MODALIDADE: ARTIGO EM PERIÓDICO**

**Comissão de Avaliação:**

Eneida Maria Souza Mendonça (UFES, Coordenadora)  
José Simões de Belmont Pessôa (UFF, Coordenador)  
Ana Paula Koury (PPGAU/ Un. São Judas Tadeu)  
José Almir Farias Filho (UFC)  
Nirce Saffer Medvedovski (UFPelotas).

**Pareceristas ad hoc:**

Caliane Christie Oliveira de Almeida – IMED  
Clara Luiza Miranda – UFES  
Evandro Fiorin – UNESP  
Fabiana Generoso de Izaga – PROURB/ UFRJ  
Gilda Collet Bruna – UPM  
Juliana Cardoso Nery – UFBA

Maria Luiza Adams Sanvitto – PROPAR/UFRGS  
Maria Beatriz Camargo Cappello – UFU  
Morgana Duarte – UFAL  
Rodrigo Cury Paraizo – PROURB/ UFRJ  
Sidney Piochi Bernardini – UNICAMP  
Maria Luiza Adams Sanvitto – PROPAR/UFRGS

**FINALISTAS**

**AP02 - From the generation of layouts to the production of construction documents: an application in the customization of apartment plans**  
Autores: **Pedro Veloso, Gabriela Celani e Rodrigo Scheeren**  
Instituição: PPGAU-IAU/USP  
Periódico: Automation in Construction.

**AP17 - Lina Bo Bardi y el subúrbio**  
Autor: **Cláudia Costa Cabral**  
Instituição: PROPAR/UFRGS  
Periódico: Revista Arq.

**AP24 - E il teatro va... Que existe, todos lo dicen; dónde está, nadie lo sabe**  
Autor: **Ana Carolina Santos Pellegrini**  
Instituição: UFRGS  
Periódico: rita (Revista Indexada de Textos Académicos).

**AP31 - Incorporating wetlands in hydrologic and hydraulic models for flood zone delineation: An application do Durán, Ecuador**  
Autores: **Ricardo da Cruz e Sousa, Olga Lopes Miranda**  
Instituição: PROURB-FAU/UFRJ  
Periódico: International Journal of Disaster Risk Reduction.

**AP38 - Political interiors: The case of public libraries**

Autor: **Cauê Capillé**

Instituição: PROURB-FAU/UFRJ

Periódico: Space and Culture.

**AP52 -Ensaio de pretensa vanguarda: revistas e cultura arquitetônica moderna no Brasil (1928-1933)**

Autor: **Francisco Sales Trajano Filho**

Instituição: IAU/USP

Periódico: Oculum Ensaio.

**AP56 - Territórios expectantes e os instrumentos urbanísticos: o caso da Operação Urbana Água Branca**

Autores: **Eliana Rosa de Queiroz Barbosa, Nadia Somekh, Bruno De Meulder**

Instituição: PPGAU/ FAU-Mackenzie

Periódico: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais.

**AP58 - Indicadores de desigualdade para financiamento urbano de cidades saudáveis**

Autores: **Carlos Leite, Claudia Acosta, Tereza Herling, Ligia Barrozo, Paulo Saldiva**

Instituição: PPGAU FAU-Mackenzie

Periódico: Estudos Avançados.

**PREMIADO:**

**AP24 - E il teatro va... Que existe, todos lo dicen; dónde está, nadie lo sabe.**

Autora: **Ana Carolina Santos Pellegrini**

Instituição: **Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PROPAR/UFGRS)**

Periódico: **rita\_11** (revista indexada de textos acadêmicos).

Justificativa: O artigo é estruturado de maneira exemplar; tendo como ponto de partida o projeto e trajetória do Teatro del Mondo de Aldo Rossi, acaba por se constituir em problematização extremamente profícua e contemporânea, sobretudo na relação do projeto como patrimônio. Destaca-se a qualidade em termos metodológicos no que se refere a uma operação crítica na qual história, teoria (patrimônio e projeto) e capacidade imaginativa são mobilizados para caracterizar “superfície de discussão” relevante para a área de conhecimento. Destaca-se também, a importância do artigo trazer uma análise através de fatos internacionais que se relacionam com fatos nacionais, ou seja, discutir as teorias do valor arquitetônico de um ícone da arquitetura internacional que se relaciona com o valor da arquitetura vernacular brasileira.

**MENÇÃO HONROSA:**

**AP52 - Ensaios de pretensa vanguarda: revistas e cultura arquitetônica moderna no Brasil (1928 1933)**

**Autor: Francisco Sales Trajano Filho**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU/USP).**

**Periódico: Oculum Ensaios.**

Justificativa: O artigo é uma importante contribuição para o debate historiográfico sobre a formação da hegemonia das narrativas sobre o movimento moderno no Brasil. O autor traz o olhar sobre revistas absolutamente silenciadas de um período ainda pouco enfrentado pelos historiadores da Arquitetura no Brasil e flagra ações pouco conexas, mas de grande importância para os primórdios da Arquitetura do movimento moderno no Brasil e a cultura moderna fundamental para seu desenvolvimento.

**MENÇÃO HONROSA**

**AP56 - Territórios expectantes e os instrumentos urbanísticos: o caso da Operação Urbana Água Branca.**

**Autores: Eliana Rosa de Queiroz Barbosa; Nadia Somekh; Bruno de Meulder;**

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGAU/ FAU-MACKENZIE); Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven).**

**Periódico: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**

Justificativa: O artigo, baseado em tese de doutorado, constitui-se em relevante contribuição à área apresentando de forma consistente processos de reestruturação de áreas pós-industriais, e os instrumentos urbanísticos utilizados para promover seu redesenvolvimento. Tendo como objeto de estudo a OUC Água Branca em São Paulo, traz consistente revisão bibliográfica, apresenta análises gráficas (em diagramas) das propostas desenvolvidas e tece cuidadosa avaliação dos processos.

## **MODALIDADE PROJETO DE EXTENSÃO**

### **Comissão de Avaliação:**

Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha – UFRN – Coordenação

Maria Lucia Refinetti Martins – FAU/USP – Coordenação

Ana Paula Baltazar dos Santos – UFMG

João Farias Rovati – PROPAR/UFRGS

Roberta Menezes Rodrigues – UFPA

### **Pareceristas ad hoc:**

Angélica Paiva Ponzio – UFRGS

Edja Bezerra Faria Trigueiro – UFRN

Eduardo Romero de Oliveira – UNESP

Fernando Antonio Oliveira Mello – UFG

Gisela Cunha Viana Leonelli – UNICAMP

Lauro André Ribeiro – IMED

Luíz Carlos de Laurentiz – UFU

Maria Augusta Justi Pisani – UPM

Maria Paula Lysandro de Albernaz – UFRJ

Sylvia Rola – UFRJ

Thais Troncon Rosa – UFBA

Zilsa Maria Pinto Santiago – UFC

O conjunto de trabalhos inscritos, num total de 39 expressa a ampla apreensão do que sejam projetos de extensão. A maioria possui abrangência diversificada, mas algumas ênfases se configuram como predominantes, salientando: Assessoria técnica em habitação/assentamentos de HIS; assessoria técnica em outros temas do campo da arquitetura e urbanismo; curso de extensão em assistência técnica; projeto de equipamento ou espaço público; promoção social / vivência / empoderamento; patrimônio e restauro; e exposições.

Como premiação pioneira, a escolha orientou-se por critérios e conteúdo que Comissão de Avaliação assumiu sobre a Extensão almejada em Arquitetura e Urbanismo:

“A ideia é que o projeto, envolvendo comunidade externa à academia, seja mais do que uma proposta de solução de problema; deve necessariamente desencadear diálogos problematizadores, engajar o grupo socioespacial envolvido na construção do processo de trabalho, ampliando o repertório e capacitando o grupo. Não é simplesmente reproduzir um método ou uma prática, embora possa tê-los como pontos de partida. Não se caracteriza como mera prestação de serviço, nem deve ser simples difusão do conhecimento convencional já consolidado na universidade. A iniciativa pode partir de demandas de grupos socioespaciais ou de questões identificadas dentro da academia, em pesquisas ou na própria atividade didática. Deve articular universidade e sociedade de forma inovadora para ambas, promovendo interação entre universidade e sociedade, retroalimentando a formação acadêmica (ensino e pesquisa).”

Para o conjunto de trabalhos apresentados em painéis previamente definidos pela coordenação geral, foi organizada uma exposição virtual PROJETOS DE EXTENSÃO, bem como um vídeo síntese apresentado ao final da premiação pela presidente do Prêmio, que também coordenou essa produção. A exposição encontra-se disponível no link: [https://www.youtube.com/watch?v=WhQAOT2OcAM&feature=youtu.be&ab\\_channel=euvou\\_sabotar](https://www.youtube.com/watch?v=WhQAOT2OcAM&feature=youtu.be&ab_channel=euvou_sabotar)

## FINALISTAS

- PE01- **Plano de Urbanização e Regularização Fundiária do Banhado**, de Jeferson Tavares (IAU);
- PE09 - **CoCriança**, de Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima (USP);
- PE17 - **Espaços de brincar, aprender e ensinar: uma escola Xavante**, de Elizabeth Othon de Souza, Maria de Lourdes Zuquim (USP);
- PE19 - **Campanha da Função Social da Propriedade no Centro de Vitória/ES: Extensão-ativista em Athis na Ufes**, de Martha Machado Campos (UFES);
- PE25 - **Extensão Universitária: direito à cidade**; de Débora Sanches, Viviane Manzione Rubio (PPGAU-FAU-Mackenzie);
- PE26 - **Educação e Cidade: a construção coletiva de um bairro popular**, de Ana Lúcia Britto, Luciana da Silva Andrade, Fernanda Petrus, Danilo Filgueiras (Prourb/UFRJ);
- PE28 - **Pesquisa e Projeto em Intervenção Urbana: Cidade, Gênero e Infância**, de Rodrigo Mindlin Loeb, Ana Gabriela Godinho Lima (PPGAU/FAU-Mackenzie);
- PE37 - **Team Minga: Solar Decathlon Latin America and Caribbean 2019**, de José Ripper Kós (UFSC);
- PE38 - **Codesign entre projetistas do século XXI e pessoas com deficiência visual: processos e produtos**, de Andréa Quadrado Mussi (IMED);
- PE39 - **Santa Luzia Resiste**, de Liza Maria Souza de Andrade (UNB).

## PREMIADO

### PE 26 - EDUCAÇÃO E CIDADE

Coordenação: **Ana Lúcia Britto, Luciana da Silva Andrade, Fernanda Petrus, Danilo Filgueiras**

Instituição: **PROURB/ FAU UFRJ**

Justificativa: O projeto Educação e cidade teve início em abril de 2019, a partir de aproximação feita por movimento social por moradia, para a construção de um bairro em propriedade ociosa, em Duque de Caxias (RMRJ), ocupada em 2014. Envolve a formação das pessoas da comunidade, construção de espaços coletivos e a (re)produção da moradia e da cidade. Abrange a construção de moradias, criação de um centro de formação, workshop internacional, disciplina de pós-graduação e trabalho discente. Desse modo, articula pesquisa-ensino-extensão e há clara indicação de aprendizagem para universidade e grupo socioespacial. Processo de pesquisa-ação que propõe a "indissociabilidade entre a formação das pessoas, construção de espaços coletivos e a (re)produção da moradia e da cidade". Parte da demanda do Movimento (MNLM) de troca de saberes e construção coletiva, e o processo foi de fato construído a partir de diálogos problematizadores, inclusive com uso de instrumentos de mediação.

### **MENÇÃO HONROSA**

#### **PE 09 - COCRIANÇA**

Coordenação: **Catharina Pinheiro Cordeiro dos Santos Lima**

Instituição: **PPGAU/ FAUUSP**

Justificativa: Projeto desenvolvido desde 2018 em Brasilândia, periferia norte de São Paulo, promovendo a construção coletiva junto com as crianças, sem um modelo prévio. Desenvolve oficinas de plantio, pintura e mobiliário com diálogos problematizadores e construção conjunta do processo todo, chegando à efetiva produção de um espaço coletivo. A proposta se replica em outras áreas e o grupo se propõe a avaliar impactos sociais. Uma maior atenção à apresentação (resumo e cartaz) poderia valorizar o trabalho, sua construção e aprendizagem mútua; além da integração pós-graduação e graduação.

### **MENÇÃO HONROSA**

#### **PE 39 - SANTA LUZIA RESISTE**

Coordenação: **Liza Maria Souza de Andrade**

Instituição: **PPG-FAU/UNB**

Justificativa: Projeto que teve início em 2019, no bairro informal com o mesmo nome, na periferia de Brasília. Foi considerada uma proposta pertinente e bastante desenvolvida, derivada dos trabalhos de grupo de pesquisa e de extensão que atua em projetos de assessoria técnica em arquitetura e urbanismo no território do Distrito Federal e entorno. O trabalho desenvolvido é caracterizado como “adequação sociotécnica”. Para isso aplica um método em cinco etapas, participativo, decorrente de pesquisas e práticas do grupo. O material apresentado poderia deixar mais clara a dimensão da construção coletiva do processo de trabalho.

### **OUTRAS REFERÊNCIAS: PROJETOS INSTITUCIONAIS HORS CONCOURS**

Para a construção da modalidade, a Presidência do Prêmio destacou 05 trabalhos como “Hors Concours”. São projetos inscritos de instituições com reconhecida atuação em projetos extensionistas, que integram cursos de pós-graduação lato sensu e práticas profissionalizantes em assessoria e assistência técnica. De algum modo foram referências para a construção do Prêmio ANPARQ na modalidade Projetos de Extensão. Expressam experiências da UFBA, UFRN e USP. Algumas lideranças desses projetos pioneiros, pela sua experiência e contribuições consolidadas foram convidadas para coordenar a Comissão de Avaliação “Projetos de Extensão”, razões pelas quais, decidiu-se que esses trabalhos não deveriam concorrer ao prêmio, sendo indicados nesta premiação como projetos HORS CONCOURS.

- **RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA (UFBA)**

Instituição: UFBA

Coordenação: Angela Maria Gordilho Souza - proponente do curso; Heliana Faria Mettig Rocha - atual Coordenadora do Curso;

- **SEDE ADMINISTRATIVA E MEMORIAL THEODORO SAMPAIO - CAMINHOS, TRILHAS E EQUIPAMENTO PÚBLICO COMO INSTRUMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PARQUE URBANO**  
Instituição: UFBA  
Coordenação: Alice Alves (residente); Angela Maria Gordilho Souza (tutora);
- **PROJETO MOTYRUM URBANO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM DIREITOS HUMANOS – NÚCLEO URBANO**  
Instituição: UFRN  
Coordenação: Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha;
- **PUBLICAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE DOS RESIDENTES EM ARQUITETURA E URBANISMO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Instituição: USP  
Coordenação: Giusepe Filocomo;
- **PRÁTICA PROFISSIONALIZANTE EM ACESSORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – CPPATHIS**  
Instituição: USP  
Coordenação: Caio Santo Amore, Maria, Lucia Refinetti

Por fim, agradecemos aos(as) autores(as) e programas de pós-graduação filiados à ANPARQ que concorreram neste certame da edição do Prêmio ANPARQ, aos membros das Comissões e pareceristas que contribuíram ativamente nas avaliações dos trabalhos.

Parabenizamos os autores e programas de pós-graduação pelos trabalhos finalistas, com destaque para os premiados como os melhores trabalhos em suas respectivas modalidades.

O sucesso do Prêmio ANPARQ 2020 é fruto do trabalho coletivo de todos e todas e com certeza contribuiu para demonstrar a qualidade da produção do conhecimento da pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo no país.

Saudações,



Luciana Saboia Fonseca Cruz  
Representante do VI ENANPARQ



Angela Maria Gordilho de Souza  
Presidente da ANPARQ (Gestão 2019-2020)



Angélica Tanus Benatti Alvim  
Presidente do Prêmio ANPARQ 2020